



Já terminou há muito o período em que se deveria dar à FPAK o benefício da dúvida sobre o rumo que está a dar aos ralis.

As primeiras dicas sobre o que serão os ralis em 2016 não acrescentam quase nada ao que se pretende saber na realidade, que são os regulamentos.

Aliás, estamos quase em dezembro e regulamentos nem vê-los, numa altura em que muitas equipas e pilotos precisam deles para informarem os seus patrocinadores relativamente aquilo que irão fazer em 2016.

É demasiado tarde para que os regulamentos ainda não estejam publicados e aqui a culpa não é apenas da FPAK mas da ACOR, pois não há maneira de se entenderem para dar um rumo diferente aos ralis.

É urgente reorganizar os ralis de uma forma diferente, nem que para isso alguns clubes tenham que mudar as suas provas de datas. O excesso de provas que houve em 2015 não foi benéfico para ninguém e os problemas de segurança voltaram a ser imensos.

Continuo a dizer que prefiro menos provas com mais inscritos, do que muitas provas com poucos concorrentes. Este ano chegou a haver provas com oito concorrentes. Para quê? Que interesses serviu haver tantas provas no calendário? As respostas parecem óbvias.

Para 2016 volta a haver promessas de mais promoção, de renovada aposta na segurança, mas continua-se longe, mesmo muito longe, de haver uma estratégia para os ralis que permita garantir um retorno a esta modalidade condizente com o investimento que muitas equipas / pilotos fizeram em 2015. Resta também saber se muitos desses pilotos (ou equipas) estão realmente interessados em ter retorno.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem